

Dólar tem nona alta seguida e fecha a R\$ 1,885. Bovespa acumula queda de 4,65% no ano

Publicada em 29/01/2010 às 19h50m

Mariana Schreiber, com agências

RIO - O dólar comercial fechou em alta pelo nono pregão seguido nesta sexta-feira, subindo 0,96% a R\$ 1,885, maior cotação desde o início de setembro de 2009. A moeda americana acumulou valorização de 8,15% no ano e de 3,86% na semana. Desde o dia 15 de outubro de 2009, quando o dólar estava a R\$ 1,70, menor cotação de 2009, a divisa avançou 10,88%.

Nesta sexta-feira, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o Brasil não está preocupado com o déficit em conta corrente. Segundo ele, esse cenário deve ter o benefício de desvalorizar o real.

- Não estamos preocupados com isso porque temos grandes reservas - afirmou Mantega. - Esse déficit auxiliará na taxa de câmbio, uma vez que pode haver uma desvalorização do real, o que torna as exportações mais competitivas - disse.

O enfraquecimento do real decorre da balança comercial negativa do país e da saída de investidores estrangeiros da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), devido ao aumento da aversão ao risco no mercado externo. O pessimismo é consequência da redução de liquidez na China, da expectativa da criação de maiores limites para a atuação dos bancos nos Estados Unidos, e das preocupações com o elevado déficit fiscal de países europeus como Grécia, Portugal e Espanha - o que vem provocando também a queda do euro.

De acordo com o analista Otávio Vaz, da Global Equity, a continuidade desse cenário provocou mais um dia de queda nas bolsas aqui e nos Estados Unidos, apesar do otimismo que predominou durante a manhã, após a [divulgação de que o Produto Interno Bruto \(PIB\) dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 5,7% no quarto trimestre, a maior alta em seis anos](#). O Ibovespa, índice de referência da Bovespa, chegou a subir 1,79% logo após o anúncio, mas terminou com baixa de 0,28%, a 65.402 pontos. O indicador acumulou queda de 4,65% no mês e de 1,24% na semana. O volume negociado nesta sexta-feira ficou em R\$ 6,3 bilhões

Em Nova York, a reação ao resultado do PIB também foi positiva pela manhã, mas as bolsas terminaram no negativo. O índice industrial Dow Jones recuou 0,52%, acumulando queda de 3,46% no mês. O Nasdaq caiu 1,45% ontem e perdeu 6,28% em janeiro.

Além do resultado do PIB, os investidores receberam outro dado econômico positivo nos EUA: a Universidade de Michigan mostrou que a confiança do consumidor americano aumentou em janeiro. O índice subiu de 72,5 em dezembro para 74,4 agora em janeiro, maior leitura desde janeiro de 2008.

Entre os ativos de maior peso no Ibovespa, Petrobras PN recuou 1,27% a R\$ 34,17; e Vale PNA caiu apenas 0,02% a R\$ 42,14.

Destaque para o setor elétrico em função de notícias apontando que o governo renovará concessões por meio de medida provisória, não promovendo mais leilões. Se confirmado, tal movimento elimina uma série de incertezas sobre algumas empresas do setor, que estariam liberadas para operações de fusão/aquisição.

Tal medida beneficiaria em especial a Cesp, que poderia retomar seu plano de privatização. O papel PNB da estatal paulista avançou 3,48% a R\$ 23,49.

As ações da Eletrobras lideraram os ganhos do Ibovespa. A ON ganhou 3,73% a R\$ 40,04, e a PNB subiu 3,58% a R\$ 34,70.

A sexta-feira marca a chegada da Aliance Shopping Centers à Bovespa. A empresa entrou para o Novo Mercado com a venda de 65 milhões de ações, sendo 50 milhões de novos papéis e 15 milhões de ativos de titularidade do acionista vendedor. A R\$ 9,0 cada papel, a operação movimentou R\$ 585 milhões. A ação ON cedeu 2,56% a R\$ 8,77.

Na Europa, as bolsas fecharam com ganhos, antes das bolsas americanas mudarem de rumo. Em Londres, o índice FTSE-100 ganhou 0,83%, enquanto, em Frankfurt, o DAX-Xetra avançou 1,24% e, em Paris, o CAC-40 subiu 1,37%.

Já as principais bolsas asiáticas tiveram uma sexta-feira de queda, afetadas por ações dos setores de tecnologia e de matérias-primas, além de novos temores sobre a dívida da Grécia.

A bolsa de Tóquio teve desvalorização de 2,08%, enquanto na Coreia do Sul, a queda da bolsa de Seul foi de 2,44%. Em Hong Kong, o índice Hang Seng recuou 1,15%. Em Xangai, a bolsa perdeu 0,16%. Sydney teve baixa de 2,22%.